

8861 NAC
JAN 1988

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA • DF

POLÍTICA

P. 2

Auc

ESTELA LANDIM

Caso Aníbal é destaque JAN 1988

No Congresso, esta será mais uma semana morna, com sessões sonolentas e corredores vazios. Mas no Palácio do Planalto, pelo menos uma decisão importante o presidente José Sarney deverá tomar logo na terça-feira. Ele irá definir o destino do ministro-chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, Aníbal Teixeira. A entrevista publicada na semana passada — onde o Ministro responsabilizou o Presidente por toda e qualquer liberação de verbas — não provocou nenhuma reação imediata de Sarney, que preferiu cozinhar Aníbal em fogo brando. Comentando a situação de Aníbal, um assessor do Palácio do Planalto disse que o Ministro tentou sair como vítima, mas vai se dar mal.

É provável que esta semana o presidente Sarney realize uma nova reunião setorial com seus ministros, a segunda desde que inaugurou o que o ministro Ronaldo Costa Couto, do Gabinete Civil, denominou de agenda ativa. Estes encontros, convocados em princípio para uma avaliação dos problemas de cada pasta, na verdade acontecem para um estudo da posição dos constituintes em relação aos cinco anos para o mandato do presidente Sarney. O Governo já tem como certa a vitória da emenda de autoria do deputado Matheus Iensen, mas como em política nem sempre dois mais dois são quatro, o Palácio do Planalto continuará jogando pesado na Constituinte.

Na quarta-feira, termina

o prazo para o relator Bernardo Cabral concluir o parecer sobre as 2.045 emendas apresentadas ao projeto aprovado pela Comissão de Sistematização. O relatório deverá ser divulgado na quinta. O presidente Ulysses Guimarães promove esta semana mais algumas reuniões com lideranças partidárias. O multipresidente está preocupado com o atraso da Constituinte e quer agilizar o processo de votação. Sua proposta é apreciação em bloco das emendas não muito polêmicas. É possível também que ainda esta semana os "históricos" do PMDB entreguem ao presidente Ulysses o requerimento para a convocação do Diretório Nacional. Isso, se não mudarem de idéia.